

Francisco Antonio de Faria
Antonio de Faria
João Batista Hilario
João Alvares.

— 11 —

Ata da décima primeira sessão ordinária, da quinta reunião ordinária do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, no horário habitual, na sala de suas sessões, reuniu-se sob a presidência do Sr. Sr. Luiz Capistrano de Abreu e seu secretário "ad-hoc" o Sr. Cristovão Fernandes, a Câmara Municipal de Lavras. Feita a chamada, constatou-se a presença de onze Srs. Vrs., e a ausência dos Vrs. Sebastião Ferreira e Galeno Alvares. Havendo sido lido o Regimento Interno em nome do Sr. Sr. Luiz Capistrano de Abreu, o Presidente em nome do Sr. Sr. Luiz Capistrano de Abreu abriu os trabalhos da presente sessão. Em seguida foi feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem as emendas, Sr. Sr. Luiz Capistrano de Abreu e Sr. Sr. Antonio Fraguas. Chega o Sr. Sr. Sebastião Ferreira e depois o Sr. Sr. Galeno Alvares. A Presidência chama a atenção que não aduiterá tratamento desrespeitoso. Não possui qualquer força de nenhum dos Vrs., mas desde que respeite o Regimento Interno. Fez consulta em B. Horizonte e diz que o regimento interno, precisa passar por uma revisão. Não medirá forças com nenhum Sr. para que não continue as críticas de

para a esta Casa. Fizeram consulta, também, de vários casos, inclusive das humilhações que a presidência tem sofrido. Fala o que ouviu na sessão passada, diz ser injustiça o que vem sofrendo. Recebe as humilhações, e como pecador as encaminha a Deus para sua justiça. Não está na Presidência, por interesse e nas eleições não quer mais ser presidente. O Presidente ia passando para a terceira parte, quando sentiu que não foi lido o expediente. Passa então para a leitura do mesmo. Correspondência recebida: ofício de licença do Sr. Clóvis Ribeiro: ofício de solicitação da Rádio. E um ofício de agradecimento do Clube dos Sargentos. Correspondência expedida: Sr. Michel Mansur agradecendo, e outros ofícios aos Srs. Magalhães Pinto, Henrique Navile, e Celso Melo Azevedo, no mesmo sentido. Ofício ao Cel. Juarez Pereira da Silva congratulando-se. Ofício às famílias de Sr. Maria do Carmo Menniucci e Hilgo Bonini enviando sendas lembranças e um ofício ao Sr. Sampa Lima, solicitando providências. Passa-se então para a terceira parte. Com a palavra os Srs. inscritos. Sampa a Tribuna o Sr. Caio Silva. Faz um imperativo de consciência. Não pode dizer que é realizado, mas sabe o que pode ser, e o que é e basta. Não traz de feza de ordem pessoal, o que o preocupa é o destino desta Casa. Propõe que se constitua uma comissão para modificar o regimento interno, para que alcancem

a simplicidade nos trabalhos. Num aparte
o Sr. Galeno Schwengle propõe, colocar o Sr. Caio
Silva como presidente da comissão, ou mes-
mo como relator do anti-projeto. Continuando
o Sr. Caio Silva diz que poderia tomar
parte na comissão, se outros colegas figura-
rem na mesma, assim como o Sr. Galeno. A
comissão deverá verificar se esta Câmara
tem ou não condições de legislar, en-
tão ela não mais existirá, e fazer a
devida concessão no regimento interno. Pe-
de a renúncia a presidência, para não figu-
rar na comissão. Em outro aparte, o Sr. Ga-
leno esclarece que seu propósito está de quê.
Em seguida ocupa a tribuna o Sr. Antonio
Procyuas. Dirige a mesa um requerimen-
to, no sentido de expedir o Sr. Prefeito, soli-
citando providências no acasaelamento
das estradas municipais, principalmente
a estrada LAVRAS-ITAMIRIM. Justifica o
requerimento. Deve uma explicação e quer
fazê-la agora, como nos sessões anteriores.
levantara questões de ordem. Jamais ofender
a presidência e solista, que enquanto não
for alterado o regimento, que o cumpra à
risca. Lamenta mas não protesta, o espe-
táculo que assistiram nesta Casa, cabibai-
xos, não por que as palavras os aliniquam
lamenta que se debite à Câmara, aquilo aconte-
cido. Quer que se debite o acontecimento, à
pessoa responsável. Jamais foram por terre-
nos pessoais. Felizmente a Rádio não esta-
va no ar naquela hora. Não tomar atitude

firmes, que ficarão alheios a estes acontecimen-
tos. Fica registrada a sua queixa. O V. R.
bento Carvalho dispensa o seu tempo. Em
seguida ocupa a tribuna o V. Leônidas de
Souza Lima. Nota-se entretanto que quando
foi dada a palavra ao V. Leônidas, a ban-
cada da U.D.N. se retirou da sala e lo-
go em seguida o V. José Batista Hilário, de-
to pela legenda do P.S.P. também se retirou.
Com a palavra o V. Souza Lima. Verya res-
ponder a presidência, um ofício que lhe foi
dirigido, por motivo de sua defeza no abor-
to assinado. Dissera na verdade, que o povo
de Lamas abrisse os olhos, quanto ao caso
da ESAI, que iria tomar o mesmo cami-
nho da Escola Piloto. Esclarece à Mesa e ao
Presidente que não poderia trazer as provas
porque não dissera que a ESAI sairia
de Lamas, e sim que talvez saísse. Pedem
Presidência permissão para apresentar um
requerimento. Esclarece que não o fez no dia
dos professores, porque lhe foi cassada a palavra
por insistência da oposição, pois ~~se~~ havia
se inscrito no prazo legal. Leu o requeri-
mento. Saindo da tribuna o V. Souza Li-
ma, notamos a volta da bancada da
U.D.N. e do V. Batista Hilário do P.S.P. Os
V. Sebastião Brasileiro, Marcelino Lopes,
e Cristovão Fernandes desistiram da pala-
vra. A Mesa submete a apreciação o re-
querimento Antonio Fraguas. Pedem a pa-
lavra o V. Galileo Alvarenga. Diz que como
afirmar o requerente que o Prefeito havia

dito que encasaltharia as estradas, deve
aguardar algum tempo, para ver se o
Prefeito agirá de acôrdo com o que disse
por ocasião de sua visita. Pede a palavra
o Sr. Antonio Fráguas. Diz que realmente
o Sr. Prefeito disse, mas o requerimento que
trouxo é baseado nas reclamações que
já chegaram. Não poderão deixar que as
chuvas cheguem ao fim, por iniciar o tra-
balho. Num aparte o Sr. Galeno diz que, se
um Sr. já teve reclamação, o Prefeito
as terá a ventade. Continuando o Sr. Fráguas
diz que estão aqui não só para fazer
leis, mas também para fiscalizar o
Executivo. O Sr. Caio num aparte, diz que
está certo que o Prefeito aceitará esta ad-
versidade. Também num aparte o Sr. Galeno diz
que o Sr. Prefeito aceitará com mais pra-
zer a visita do Sr. O Sr. Fráguas responde
que é aqui que poderão dar contas ao
povo. Outro aparte, o Sr. Galeno diz ao Sr.
Fráguas que com sua brilhante at-
uação nesta casa, não precisa o povo, de sua
satisfação. O Sr. Fráguas agradece e diz
que foram eleitos para trabalharem dentro
e fora desta casa, em prol do povo. Explica
porque não pode procurar o Prefeito. Pede
a palavra o Sr. Brasilino de Castro. Infor-
ma que o Prefeito, está providenciando,
e o incumbiu de procurar por suas bandas
um cascalho bom para estradas, mas
para a estrada que está reguendo fica
longe. Solicita que porventura o Sr. Fráguas

saber alguma informação sobre casca-
lho naquele lado, que comunique ao
Prefeito. O Sr. Antonio Fraguas agradece
e deixa registrada a sua intenção.
Solicita que se retire o requerimento
porque se tem nesta casa, propósito de in-
contrar seus requerimentos. Num aparte
o Sr. Galvão diz que improcede a afirma-
tiva do Sr. Fraguas. Tem certeza que a
satisfação de um futuro bem próximo,
é aprovarem os requerimentos do culto
Sr. Fraguas. O Sr. Fraguas agradece e sem
dúvida é sincero o Sr. Galvão, que tem
oportunidade de elogiar aqui e fora. Diz
que ultimamente o Sr. Galvão não tem a-
parecido, e explica que já foram derrota-
dos os seus simples requerimentos. É pro-
cedente sua afirmativa. Retira o seu re-
querimento. A Mesa submete o requerimento
Sergio Lima. Aprovado por unanimidade
dos presentes. A Mesa submete o requerimen-
to Caio Silva, sobre o famigerado Regimento
Interno. O Sr. Fraguas protesta sobre o que
disse a presidência. A presidência assume a
responsabilidade do que disse. A Mesa submete
o requerimento Caio Silva. Pede a palavra
o requerente. Deseja que a comissão in-
dague se o regimento continuará com
emendas ou se elaborará outro. Lembra
a comissão, a conveniência de que o
Regimento Interno seja de pleno agrá-
do. O Sr. Antonio Fraguas manifesta de
acôrdo com o requerimento e se aprova

do que suplantou a actual. A mesa entra
ao 1/2 que está na tribuna que o tempo
já se esgotou. O Sr. Lamentta que o tempo
passe mais rápido que de costume.
A mesa nomeia a seguinte comissão:
Pelo P.S.D - Sr. Galvão Alvarenga; pelo U.D.N.
Sr. Caio Silva; pelo P.S.P. Sr. Batista Vilares
e pelo P.T.B. Sr. Marcelino Leves. A mesa
submete os nomes da comissão. O Sr.
Santana, congratula-se pela escolha. Pelo
orden o Sr. Fraguas indaga se a presi-
dência poderá tomar parte na comissão?
A mesa esclarece. O Sr. Fraguas diz que seria
útil. Redimo seus votos e congratula-se
pela escolha. A Presidência esclarece que
por formação pessoal e mesmo por Edu-
cação, às vezes não toma providências
porque se sente acanhada pois existe pais
de famílias e mais velhos que ele. Passa
se para a quarta parte. O Sr. Santana
solicita que suste o projeto até outra
manifestação. Os Srs. Marcelino e Brasileiro
leem os pareceres. Discutiram os pareceres
os Srs. Antonio Fraguas, Sebastião Ferreira.
Os pareceres foram aprovados por unanimi-
dade dos presentes. O Sr. Caio Silva pede ao Sr.
Santana desistir do seu intento. O Sr. Santa-
na desiste. O Sr. Galvão pede prerogação. A
Mesa esclarece que faltam cinco minutos.
Submete o requerimento José Santana. Apro-
vado por todos presentes. Em primeira discus-
são em regime de urgência o projeto. Aprova-
do por todos presentes. Em segunda discussão

em regime de urgência. Aprovado por todos os presentes. Houve um caso de um V. se locomover durante a votação, que foi solucionado. A Mesa coloca em 3ª discussão em regime de urgência. Pela ordem o V. Caio Silva justifica o acontencido e solicita que se lida mais uma vez o projeto. A Mesa afirma que não aceita nenhuma emenda. O V. Caio retira o requerimento. A Mesa coloca em 3ª votação em regime de urgência o projeto. Pela ordem o V. Galeno dispensa a leitura e requer declaração de votos. Depois de umas questões, a Mesa pede ao V. Galeno retirar a declaração de votos. V. Galeno Retira. A Mesa pede ao V. Caio Silva e Galeno Shwarunga, que se recolham a secretaria e façam a redação final. O V. Antonio Fráguas lê artigo 78 do regimento interno. A Mesa esclarece. Depois que os dois V. entregaram a redação final foi reaberta a sessão. Em terceira discussão em redação final. A Mesa esclarece que o projeto não sofre alteração na redação. A votos o projeto em 3ª votação em regime de urgência. Aprovado por todos os presentes. A Mesa dá um esclarecimento sobre a outra matéria. O V. José Santana, e de acordo o V. Batista Hilario, retira o recurso. O V. Leônidas deseja que o processo seja lido. O V. Fráguas diz que não é necessário a leitura, e acha que a matéria já está prejudicada com a aprovação do requerimento. A Mesa submete a votos a leitura. Houve empate, porém a presidência desempate favorável. E em entras

17
tudo o processo. A mesa submeteu a votos
o primeiro parecer. Houve empate mas
o presidente desempata, contra o primeiro
parecer. Submeteu em seguida o segundo
parecer. Também houve empate sendo
que o presidente desempata a favor do
segundo. O V. Sr. Seômidas, de acordo com
o artigo noventa e quatro, segue vota-
ção nominal. O V. Sr. Caio Silva diz que se
não for possível emendas no processo,
que aguarde então o comparecimento
do presidente da Com. Prop. entrar em
entendimentos com aquela autoridade de.
O V. Sr. Seômidas é contrário a qualquer
emenda. A mesa submeteu a votos o
requerimento Caio Silva. Houve empate
mas ficou o mesmo prejudicado com
o desempate do Presidente. O V. Sr. Antonio
Fráguas esclarece por que votou a favor
do requerimento Caio Silva. Pela ordem
o V. Sr. Marcelino Lopes, diz que o requeri-
mento que foi apresentado e aprovado pelo
V. Sr. Fráguas, não impede que o abaixo-
assinado vá até o governador. O V. Sr. Fráguas
manifestou-se favorável ao requerimento
Gonça Lima. A votos. Aprovado por todos os
presentes. A votação do abaixo-assinado, de
acordo com o artigo noventa e sete digo qua-
tro foi a seguinte: seis contra e seis a favor
sendo que o presidente desempata a favor
do abaixo-assinado. O V. Sr. Seômidas requere
uma cópia de todo o processo. Submeti-
do a votos e aprovado por todos os presentes.

Pede a palavra o Sr. Caio Silva. Diz que antes
já mencionou, o convite ao presidente da
CEMIG, e antes do ofício já vai o protesto.
Uma coisa é um abaixo assinado e outra
coisa é a palavra de uma Câmara. Ex-
plica o seu ponto de vista. Os Vrs Roberto Car-
valho e José Santana notaram "não" e justi-
ficam nas palavras do Sr. Caio Silva. O
Vr. Antonio Fraguas solicita que o relato
de atas, anote bem suas palavras. Votou
"não" pela incorreção e incompetência da
Câmara. Foi aprovado ontem um ofício
de convite, e hoje aprovam um protesto. Votou
"não" porque não está a par da razão
pela qual a escola não veio para
Lavras. Votou "não" porque não tem
sua consciência que fez o governador
que não quis, que veio para Lavras a
escola e não sabe que seja o gover-
nador o responsável. Votou "não" porque os
políticos militantes, ou que seja esta comissão
zinha que traria a escola para Lavras, não
queriam pedir politicamente ao governa-
dor porque são políticos militantes. Ou
viram somente uma parte e a outra não.
Votou "não" e está triste pela não vinda da
escola, mas não culpa ninguém, porque
não conhece a matéria. Em questão de
consciência, não tem medo do povo. A-
cha que o homem deve agir bem consigo
mesmo. Pela ordem o Vr. Brasileiro indaga
se há matéria para as próximas sessões. Não
havendo requer que suspenda os trabalhos.

desta reunião. O V.º Carlos Silva, oferece um
aditivo ao requerimento. A mesa submete
a votos, com o adendo Carlos Silva. Apo-
vado por todos os presentes. Nada mais
havendo a tratar, o presidente em nome
de Deus encerra a presente sessão, da qual
se lavrou esta ata, que vai assinada
pelo presidente e V.ºs após lida e aprovada.
Em tempo: ouve-se lê os políticos militantes e
a comissão indicada pela CEMIG
para estudar o assunto, não quize-
ram fazer um pedido ao governa-
dor. Leia-se: Os políticos de Lavras, no
entender do V.º Antônio Fragnas So-
brinho foram vaidosos por não terem
feito uma solicitação ao governador,
no sentido de trazer a escola para
Lavras e também ingênuos em ac-
reditar que com a palavra da comissão
designada pela CEMIG, a escola já esta-
ria em Lavras, pois, sabemos que o go-
vernador só receberia a palavra final
da diretoria da CEMIG e não da comis-
são indicada pela mesma diretoria, não
lucidando o V.º Antônio Fragnas Sobrinho
que membros da comissão tivessem dito
que a escola viria para Lavras, achando
também o V.º que esse protesto vem em
consequência de uma atitude unilateral
uma vez que só tivemos oportunidade
de ouvir a palavra de uma das partes
em litígio, achando injusta portanto,
a pressão que se tenta fazer contra o gover.

no, sem antes ouvir a diretoria da C.G.M.G. que deveria dar o pronunciamento final sobre a questão. Pelo Sr. Caio Silva foi requerida a seguinte emenda: que ao início da terceira parte, ocupou o mesmo Sr. a tribuna, para afirmar que não se sentia nem atenuizado, nem provocado por atitudes menos parlamentares, por ventura adotadas neste recinto; que a esta altura de sua vida embora não pretesse julgar-se homem realizado considerava-se homem que bem se entendia; sabe o que é; sabe o que pode ser; e o que é e isto lhe basta; que, por isso mesmo, não trazia à tribuna qualquer justificativa ou protesto de ordem pessoal, mas a sua preocupação se relacionava com os superiores destinos desta Casa: em a Câmara se colocava em condições de legislar com categoria ou então era preferível que a Câmara deixasse de existir porque constituiria situação mais facilmente justificada a de não ter deixado sua Câmara de Vir. A triste contingência em que a Câmara poderia colocar-se expondo-se às críticas e aos comentários dos favoráveis do povo. Nesta ordem de ideias, propôs a constituição de uma comissão que indagasse a respeito dos fatores negativos do funcionamento da casa, ocupando-se, inclusive, se for o caso, da reforma do regimento interno. Pelo Sr. Caio Silva foi requerida ainda a seguinte emenda: que

ao justificar o voto que proferiu relativa-
mente a remessa do em abaixo-assina-
do ao Sr. Governador Magalhães Pinto, fun-
damentou-se no seguinte: enviou a Câmara
um convite ao presidente da CEMIG no
sentido de que viesse, ele, prestar de vi-
va voz as informações e os esclarecimen-
tos que a Câmara desejava obter a
respeito do problema da escola de eletri-
cidade. E, a remessa do abaixo assina-
do ao governador do estado, antes que
a Câmara recebesse as aquelas in-
formações do diretor da CEMIG, além de uma
deslegitimidade representaria uma precipita-
ção que deixaria a Câmara muito
mal situada. Adotando apenas estas
razões de ordem preliminar e reservan-
do-se para abordar o mérito do problema
quando fossem postadas aquelas referi-
das informações, foi que votou contrária-
mente à remessa daquél documento
ao Sr. Governador do Estado. Em tempo:
O Sr. Souza Lima fez a seguinte emenda:
que protesta contra as emendas feitas
na referida ata pelos Srs. Vrs. Carlos Silva
e Antonio Fragua Sobrinho, uma vez que
se encontram lançadas em ata. *Logomark*
Presidente.

Francisco Carlos
Antonio Fragua Sobrinho
Henrique de Souza Lima
Manoel de Souza Lima
Francisco Antonio de Souza

Antônio Fraguas
~~Antônio Fraguas~~
José Batista Silva

— 11 —

Ata da décima segunda sessão ordinária, da quinta reunião ordinária, do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três.

Sos dezito dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, no horário habitual, em sua sala de sessões, reuniu-se, sob a presidência do V. Sebastião Brasileiro de Castro, e como secretario "ad-hoc" o V. Cristóvão Fernandes Filho, a Câmara Municipal de Lavras. Feita a Chamada, constatarem-se a presença de oito V. e a ausência dos V. Luiz Capistrano de Almeida Galeno Alvaranga, Roberto Carvalho de Souza Sebastião Pereira. Em seguida procedeu-se a leitura da ata da sessão anterior. Requeram emenda os V. Antônio Fraguas e dr. Caio Silva. O V. Leônidas diz ser contra as emendas, baseando-se no artigo quarenta e quatro do regimento interno. Diz ainda que as emendas não foram emendas e sim aditivos. Requer que conste em ata, que é contra as emendas. O V. Antônio Fraguas, chama atenção para o parágrafo único do artigo quarenta e três do R.T. Solicita que coloque em votação. O V. Souza Lima requer que conste em ata, que vai votar contra. Insiste o V. Antônio Fraguas.